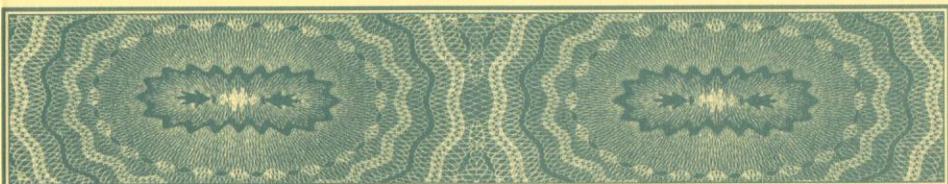




• ERIC WILLIAMS •

CAPITALISMO
..... &

ESCRAVIDÃO



Publicado originalmente em 1944, *Capitalismo e escravidão* é, sem exagero, um dos trabalhos de história mais debatidos do século XX. As razões para tanto se encontram em seu conteúdo, em seu estilo e em suas implicações políticas.

Eric Williams, um descendente de ex-escravos que nasceu em Trinidad e Tobago, foi pioneiro em articular a análise sobre a formação do capitalismo industrial na Inglaterra à exploração dos africanos escravizados nas propriedades rurais do Novo Mundo. Suas teses centrais podem ser resumidas em três pontos: primeiro, a escravidão negra nas Américas foi um fenômeno eminentemente econômico, sendo o racismo decorrência das relações de classe; segundo, o complexo escravista atlântico (por meio das engrenagens do tráfico negreiro e do monopólio metropolitano sobre o comércio com as colônias) foi fundamental para a acumulação de capitais que possibilitou o arranque industrial inglês na virada do século XVIII para o XIX; terceiro, as forças econômicas do capitalismo industrial acabaram por ser decisivas para a destruição da escravidão negra no Império Britânico na primeira metade do século XIX.

Valendo-se de uma escrita direta, ácida e envolvente, o livro expressa a concepção de que o ofício do historiador é uma atividade essencialmente política. Eric Williams tinha um alvo claro: embalado por uma pesquisa sólida e densa, fruto de uma tese de doutorado defendida anos antes em Oxford, ele procurou derrubar os ali-

ERIC WILLIAMS

Capitalismo e escravidão

Tradução
Denise Bottmann

Prefácio à edição brasileira
Rafael de Bivar Marquese

2^a reimpressão



Copyright © 1944, 1994 by The University of North Carolina Press, renovado
em 1972 por Eric Williams

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original

Capitalism and Slavery

Capa

Victor Burton

Foto do autor

The Eric Williams Memorial Collection, The Alma Jordan Library,
The University of the West Indies, St. Augustine, Republic of Trinidad and Tobago

Preparação

Osvaldo Tagliavini Filho

Índice remissivo

Luciano Marchiori

Revisão

Marise Leal

Ana Maria Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Williams, Eric

Capitalismo e escravidão / Eric Williams ; tradução Denise
Bottmann ; prefácio Rafael de Bivar Marquese. — 1^a ed. — São
Paulo : Companhia das Letras, 2012.

Titulo original: Capitalism and Slavery.

ISBN 978-85-359-2050-5

1. Capitalismo e escravidão 2. Comércio de escravos – Grâ-
-Bretanha 3. Indústria – Grâ-Bretanha – História 1. Título.

12-00639

CDD-338.0941

Indice para catálogo sistemático:

1. Estados Unidos : Capitalismo e escravidão :
Economia : História 338.0941

[2020]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORAS SCHWARZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

facebook.com/companhiadasletras

instagram.com/companhiadasletras

twitter.com/cialetras

Ao professor Lowell Joseph Ragatz,
cujo trabalho monumental nesta área
pode ser ampliado e desenvolvido,
mas jamais superado

Sumário

Prefácio à edição brasileira	9
Prefácio	25
1. A origem da escravidão negra	29
2. O desenvolvimento do tráfico de escravos	63
3. O comércio britânico e o comércio marítimo triangular ..	89
4. Os interesses econômicos das Índias Ocidentais	132
5. A indústria britânica e o comércio marítimo triangular ..	148
6. A Revolução Americana	160
7. O desenvolvimento do capitalismo britânico, 1783-1833 ..	181
8. A nova ordem industrial	192
9. O capitalismo britânico e as Índias Ocidentais	215
10. “A parte comercial da nação” e a escravidão	234
11. Os “Santos” e a escravidão	245
12. Os escravos e a escravidão	269
13. Conclusão	283
Notas	289

Bibliografia	351
Índice remissivo	361

Prefácio à edição brasileira

Capitalismo e escravidão e a historiografia sobre a escravidão negra nas Américas

Rafael de Bivar Marquese

No vasto campo de estudos sobre a escravidão negra nas Américas, o livro *Capitalismo e escravidão* é um de seus mais notáveis resultados. Quando a primeira edição em inglês veio a lume, em 1944, Eric Williams era um jovem historiador com 33 anos. Na ocasião, ele vivia nos Estados Unidos, lecionando ciências sociais e política em Howard. Essa universidade fora fundada na capital federal logo depois do término da Guerra Civil norte-americana, concebida para a educação dos afro-descendentes recém-saídos da escravidão, e tinha o corpo docente majoritariamente formado por professores negros. Williams nela ingressara em 1939, um ano após obter seu doutorado pela Universidade de Oxford, com uma tese intitulada *The Economic Aspect of the Abolition of West Indian Slave Trade and Slavery* [O aspecto econômico da abolição do tráfico de escravos e da escravidão nas Índias Ocidentais].¹

Das origens da tese à publicação do livro, o caminho foi difícil. Williams nasceu na colônia britânica de Trinidad e Tobago. Primogênito de onze irmãos, filho de um modesto funcionário dos correios locais, sua infância foi marcada por grandes priva-

1^a EDIÇÃO [2012] 2 reimpressões

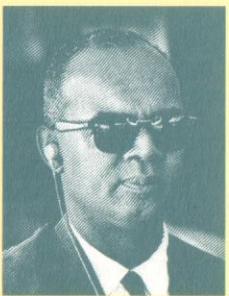
ESTA OBRA FOI COMPOSTA EM MINION PELO ACQUA ESTÚDIO E IMPRESSA
PELA GRÁFICA BARTIRA EM OFSETE SOBRE PAPEL PÓLEN SOFT DA
SUZANO S.A. PARA A EDITORA SCHWARCZ EM MARÇO DE 2020



A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

cerces de uma interpretação canônica da história, produzida nas veneráveis universidades britânicas, que há longo tempo vinha servindo para legitimar ideologicamente o império onde o sol nunca se punha.

Capitalismo e escravidão tornou-se referência básica para muitos dos que, após a Segunda Guerra Mundial, combateram o imperialismo na África, na Ásia e no Caribe — a começar pelo seu próprio autor, líder do movimento de independência de seu país. No Brasil, a obra serviu de inspiração para toda uma geração de notáveis historiadores e cientistas sociais que investigaram nosso passado colonial escravista. Em tempos de precariedade crescente das relações de trabalho, de crise ambiental e do avanço da financeirização do capital, o livro continua a falar para o presente.



ERIC WILLIAMS (1911-81) nasceu em Trinidad e Tobago e graduou-se em história na Universidade de Oxford, onde defendeu a tese de doutorado que inspirou a redação de *Capitalismo e escravidão*. Um dos mais importantes e influentes historiadores da escravidão moderna e do tráfico atlântico, passou depois à vida pública e foi primeiro-ministro de seu país natal.

STE LIVRO É UM DOS MARCOS FUNDADORES da historiografia sobre a escravidão negra nas Américas, com grandes desdobramentos nos estudos sobre a história do Brasil. Eric Williams foi o primeiro autor a relacionar de modo sistemático a formação do capitalismo inglês à escravização em massa dos africanos no Novo Mundo. Publicado no final da Segunda Guerra, o livro abriu caminho para toda uma linhagem de investigações sobre o problema do desenvolvimento desigual na arena da economia mundial capitalista, ao combinar a abordagem econômica da história a fortes argumentos morais.

Com base em uma perspectiva profundamente inovadora, pioneira em apontar como os processos históricos desenrolados no espaço atlântico constituíram uma unidade orgânica, Williams inscreveu a escravidão no cerne da gênese do mundo moderno. Em nova tradução para o português, o livro prova manter a capacidade de gerar debate — e de instigar a imaginação histórica.

• Prefácio de RAFAEL DE BIVAR MARQUESE •